



CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GERALDO/MG



EDITAL Nº. 001/2010

INSTRUÇÕES

- 01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
- 02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.
- 03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 - A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da Folha de Respostas (Gabarito).
- 05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 - O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
- 07 - As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.**
- 08 - Ao terminar a conferência do Caderno de Provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.
- 09 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 10 - O candidato poderá retirar-se do local de realização das provas levando o Caderno de Provas, no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos, após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
- 11- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade escolar.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no *site* www.idecan.org.br, às **16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita.**
- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no **item 8 do Edital nº. 001/2010**, sendo observados os seguintes aspectos:
- a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **02 (dois) dias úteis**, a partir da divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no link correlato ao Concurso Público no *site* www.idecan.org.br.
- b) A interposição de recursos poderá ser feita **somente via Internet**, através do **Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato ao fornecer os dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal ao **IDECAN**, conforme disposições contidas no *site* www.idecan.org.br, no link correspondente ao Concurso Público.

TEXTO I:

Fumar em espaços fechados é um atentado à saúde de quem está por perto. Permitir que fumantes dispersem partículas tóxicas no ar que outras pessoas respiram é próprio de países que desprezam a vida humana.

Antes que você, leitor, diga que sou moralista e preconceituoso, apresso-me em confessar que fui dependente de nicotina por 19 malfadados anos, durante os quais fumei em ambientes com mulheres grávidas, crianças e senhoras de idade. A meu favor, posso alegar apenas a ignorância em que éramos mantidos naquele tempo: não sabíamos quanto o cigarro nos prejudicava nem fazíamos ideia dos malefícios causados a terceiros.

Existiam indícios, é fato, mas os fabricantes investiam fortunas em propaganda para desqualificá-los. Essa gente praticou (e continua praticando) o crime mais repugnante da história do capitalismo.

Nos últimos 20 anos, entretanto, as evidências científicas se tornaram tão contundentes que ficou impossível negar o óbvio: fumantes passivos são pessoas que fumam. Logo, estão sujeitas às mesmas doenças que encurtam a vida dos dependentes de nicotina.

Acaba de ser publicado no “*The New England Journal of Medicine*”, a revista médica de maior circulação, um estudo escocês que ilustra o impacto da proibição do cigarro em ambientes fechados.

Em 2005, foi decretado na Escócia o “*The Smoking, Health and Social Care Act*” (ato para cuidar da saúde de fumantes), que banuiu o cigarro de todos os espaços públicos e locais de trabalho, a partir de março de 2006.

Dez meses antes de a lei entrar em vigor, pesquisadores da Universidade de Glasgow passaram a coletar dados sobre o número de pessoas internadas com doença coronária aguda, em nove hospitais, responsáveis pelo atendimento de 63% dos casos existentes no país. Os resultados foram comparados com aqueles obtidos nos dez meses seguintes ao início da proibição.

Por meio de entrevistas, os pacientes foram divididos em três grupos: fumantes, ex-fumantes e não-fumantes. Para confirmar, todos foram submetidos a um exame para determinar a presença de cotinina (um dos metabólicos da nicotina) na circulação.

Nos dez meses que antecederam a vigência da lei, foram internados 3.235 pacientes com quadros coronarianos agudos. Nos dez meses seguintes à proibição, esse número caiu para 2.684. Ou seja, 551 casos a menos; redução de 17%.

Houve queda em todos os grupos: 14% nos fumantes, 19% nos ex-fumantes e 21% nos não-fumantes, a diminuição mais acentuada.

Todos os estudos demonstram que legislações restritivas ao fumo em espaços públicos não só reduzem o número de fumantes passivos como fazem cair os níveis de cotinina no sangue dos próprios fumantes.

Embora por ignorância, má-fé ou ganância exista quem se oponha a elas, não há mais dúvida de que leis desse tipo beneficiam indistintamente crianças e adultos, jovens e velhos, quem fuma e quem não o faz.

Se o Brasil adotasse leis como as dos países norte-americanos e europeus, quanto sofrimento nós evitaríamos?

Até quando faremos parte do grupo de países atrasados, que dá ao dependente de nicotina o direito de jogar a fumaça de seu cigarro para dentro dos pulmões dos outros?

(<http://arquivoetc.blogspot.com/2008/08/drauzio-varella-fumantes-passivos.html>/com adaptações)

01) O autor diz que durante os 19 anos que fumou o fez “em ambientes com mulheres grávidas, crianças e senhoras de idade”. Tal atitude tem a ver com o fato de:

I. O autor ser jovem e não se importar com as consequências dos seus atos.

II. O autor desconhecer na época os malefícios provocados pelo cigarro.

III. O autor desejar ser livre para fazer o que quisesse.

IV. Não haver nenhuma restrição legal.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

A) I, II

B) II, III

C) I, II, III

D) II

E) III, IV

02) Com relação aos fabricantes de cigarro, as ideias apresentadas no texto nos permitem afirmar que:

A) Não veem no hábito de fumar um ato prejudicial à saúde.

B) Visam somente ao lucro, não se importando com os danos causados à saúde e à vida das pessoas.

C) Hoje eles têm conhecimento dos males provocados pelo cigarro, mas no passado não tinham.

D) Não reconheceram até então que os malefícios do cigarro existem por não haverem estudos científicos que os comprovem.

E) Faziam propagandas que incentivavam o fumo para desmentirem falsos indícios de prejuízo à saúde por parte de seu produto.

03) Estão de acordo com as ideias apresentadas no texto todas as informações abaixo, EXCETO:

A) O número de pessoas que eram internadas com problemas coronarianos agudos, na Escócia, antes da lei antifumo, era maior se comparado ao número registrado após a lei.

B) As observações feitas indicam que a fumaça do cigarro não afeta a saúde das pessoas que não fumam, desde que não tenham problemas coronarianos.

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GERALDO/MG

- C) Um dos motivos que levam as pessoas que discordam da lei antifumo a fazê-lo é o fato de a lei interferir negativamente em seus lucros.
- D) A lei antifumo beneficia a saúde das pessoas, sejam elas crianças, adultas, jovens, velhas, fumantes ou não.
- E) As legislações que limitam o fumo em espaços públicos reduzem o número de fumantes passivos e fazem cair os níveis de um dos metabólicos da nicotina no sangue dos próprios fumantes.

04) O trecho “Logo, estão sujeitas às mesmas doenças que encurtam a vida dos dependentes de nicotina”, sem causar alteração de sentido, pode ser alterado para:

- A) Portanto, estão sujeitas às mesmas doenças que encurtam a vida dos dependentes de nicotina.
- B) Mas, estão sujeitas às mesmas doenças que encurtam a vida dos dependentes de nicotina.
- C) No entanto, estão sujeitas às mesmas doenças que encurtam a vida dos dependentes de nicotina.
- D) Apesar disso, estão sujeitas às mesmas doenças que encurtam a vida dos dependentes de nicotina.
- E) Entretanto, estão sujeitas às mesmas doenças que encurtam a vida dos dependentes de nicotina.

TEXTO II:

Fumei durante 20 anos, dos 16 aos 36, e tentei parar algumas vezes, sem sucesso. A crise de abstinência, em meu caso caracterizada principalmente pela ansiedade, me fazia voltar. A vitória só começou quando reconheci o fato mais importante em torno desse hábito, muitas vezes ignorado: fumar é um vício e, como em qualquer vício, o fumante não tem nenhum controle. É a nicotina quem está no comando. E, se depender dela, a gente dura menos e sofre mais. Isso já está mais do que provado. E mesmo assim, dos que tentam parar, uma porcentagem mínima consegue.

Decidido a vencer a batalha desta vez, comecei a procurar freneticamente por informações que me ajudassem a parar, e me surpreendi com a quantidade de ajuda disponível na internet. Foi lá que li o ex-fumante Dráuzio Varella atestando que a nicotina tem mais poder de criar dependência rapidamente do que a cocaína e o crack. Foi muito importante saber o tamanho do inimigo – assim conheci a força necessária para superá-lo.

Foi na internet também que descobri o chiclete de nicotina, que me ajudou nos três primeiros meses. Ele dá uma aliviada na abstinência química enquanto largamos o hábito psicológico. E outro recurso indispensável é a prática de esportes. Literalmente saí correndo do vício.

Só parei de mascar o chiclete quando meu queixo começou a doer. Mas nesses três meses aprendi que o apoio de remédios não passa de um pequeno empurrão, e a verdadeira solução tem de partir de nós mesmos. Existem milhares de dicas por aí, mas as que mais me ajudaram foram do grupo Nicotina Anônimos. É lá que se aprende que, para vencer um vício, nada como um dia de cada vez. “Só por agora não fumarei”, “Evite o primeiro trago e você evitará todos os outros” foram alguns dos lemas que adotei. Já se passaram mais de dois anos e todo dia eu “não fumo”. Lembro-me até hoje da sensação agradável das tragadas de fumaça, mas agora tenho plena consciência de que aquele “prazer” era apenas o alívio da abstinência perpétua que todo fumante sofre entre um cigarro e outro. Uma verdadeira cilada.

Alguns podem não querer enxergar o problema assim, mas acho que é justamente esse um dos grandes obstáculos para se parar de fumar – e um dos grandes aliados dos fabricantes de cigarros: a falta de consciência de que o tabagismo não é um hábito sem-vergonha, mas sim uma doença, caracterizada como tal pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Conhecendo-a, pude sobreviver a ela. (<http://veja.abril.com.br/noticia/saude/cigarro-reconheci-inimigo-poder-enfrenta-lo-490226.shtml>)

05) “assim conheci a força necessária para superá-lo.” O termo destacado é um exemplo de coesão textual que faz referência no texto à(ao):

- A) Ex-fumante Dráuzio Varella.
- B) Poder de criar dependência rapidamente.
- C) Inimigo.
- D) Crack.
- E) Batalha desta vez.

06) Considerando o texto e as ideias do autor, analise:

- I. O autor afirma que, todas as vezes que em vão tentou parar de fumar, o fato de desconhecer as dicas que existem na internet foi o motivo maior de seu insucesso.
- II. Reconhecer que não se tem controle sobre o vício de fumar é fator decisivo para que se abandone o vício.
- III. O tabagismo é considerado uma doença pela Organização Mundial da Saúde.
- IV. Segundo o grupo Nicotina Anônimos, somente um período maior sem o fumo pode indicar uma possível vitória contra o vício.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I, II
- B) II, III
- C) I, II, III
- D) II, IV
- E) III, IV

07) “Conhecendo-a, pude sobreviver a ela.” O termo destacado contribui para a coesão do texto por fazer referência à(ao):

- A) Falta de consciência.
- B) Organização Mundial da Saúde.
- C) Doença.
- D) Problema.
- E) Caracterizada como tal pela Organização Mundial da Saúde.



- 18) Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º. 9394/96, revalorizaram-se as ideias de Piaget, Vygotsky e Wallon. Marque a alternativa que condiz com as ideias destes psicólogos:
- A) Concebem o conhecimento como resultado da ação que se passa entre o sujeito e o objeto.
B) São interacionistas.
C) O processo de leitura não é centrado no texto, nem no receptor, mas a partir de uma negociação de sentido entre enunciador e receptor.
D) O receptor é retirado da sua condição de mero objeto do sentido do texto.
E) Todas as alternativas anteriores estão corretas.
- 19) Para Fernando Hernandez, “todas as coisas podem ser ensinadas por meio de projetos, basta que se tenha uma dúvida inicial e que se comece a pesquisar e buscar evidências sobre o assunto.” Em relação ao trabalho com projetos é correto afirmar que, EXCETO:
- A) O projeto nasce de um questionamento, de uma necessidade de saber, que pode surgir tanto do aluno quanto do professor.
B) Desenvolve no aluno, a capacidade de selecionar, organizar, priorizar, analisar e sintetizar as informações.
C) Todo conhecimento obrigatoriamente deve ser construído por meio de projeto.
D) O professor não é o único responsável pela atividade realizada em sala de aula, mas todo o grupo.
E) A aprendizagem passa a ser significativa, centrada nas relações e nos procedimentos.
- 20) “O planejamento da escola se concretiza pela elaboração do seu Projeto Político Pedagógico.” Acerca disso, marque a alternativa correta:
- A) É um instrumento mediador para a efetivação da relação teoria e prática.
B) Este documento emergiu, em nosso país, a partir da crítica ao modelo de planejamento técnico-burocrático, que se consolidou ao longo do regime militar.
C) Surgiu como forma de democratizar o planejamento na escola.
D) São momentos do planejamento: a definição de um marco referencial, a elaboração de um diagnóstico, uma programação de ações necessárias à prática pedagógica crítica e reflexiva.
E) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Analise as afirmativas:

- I. Compassos simples, além de apresentarem uma subdivisão binária ou quaternária de seus tempos, são aqueles que têm, por unidade de tempo, uma figura simples (não pontuada).
II. Compassos compostos possuem como característica a divisão ternária dos seus tempos.
III. A unidade de tempo dos compassos compostos é uma figura pontuada.
IV. A fórmula de um compasso simples é obtida através da multiplicação da fórmula de um compasso composto por $3/2$.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) II, III, IV B) I, II, III C) I, III, IV D) III, IV E) I, IV

22) Observe o trecho musical:



As quáteras, na ordem em que aparecem, podem ser classificadas como:

- A) Diminutiva regular, diminutiva regular e aumentativa regular.
B) Diminutiva irregular, diminutiva irregular e aumentativa irregular.
C) Aumentativa irregular, aumentativa regular e diminutiva regular.
D) Aumentativa regular, aumentativa irregular e aumentativa regular.
E) Aumentativa regular, aumentativa regular e diminutiva regular.
- 23) Com relação às escalas musicais, assinale a afirmativa correta:
- A) O primeiro tetracorde das escalas menores harmônicas é formado por: tom-tom-semitom.
B) O intervalo de *Diazeuxis*, nas escalas maiores, é formado por um tom.
C) O primeiro tetracorde das escalas maiores é igual ao segundo tetracorde das escalas menores harmônicas.
D) Todas as escalas do sistema tonal têm como modelo de formação a escala de Dó maior.
E) O segundo tetracorde das escalas maiores harmônicas e melódicas são exatamente iguais.

24) Sobre o excerto abaixo é correto afirmar que:

The image shows a musical score for Oboe and Bassoon. The Oboe part is in the treble clef and the Bassoon part is in the bass clef. Both are in 6/8 time. The key signature has one flat (B-flat). The two parts play parallel eighth-note lines, with the Oboe consistently an octave above the Bassoon.

- A) Os dois instrumentos tocam em uníssono.
- B) Os dois instrumentos tocam sempre a um intervalo de terças paralelas.
- C) O Oboé toca sempre a uma 5ª justa superior do Fagote.
- D) O Fagote toca sempre a uma 4ª justa inferior do Oboé.
- E) Todas as alternativas anteriores são falsas.

25) Em um trecho musical unitônico composto de três sustenidos na armadura de clave, pode-se inferir que:

- A) O trecho se encontra em lá maior ou em fá menor.
- B) O trecho se encontra em lá maior.
- C) O trecho se encontra em lá maior ou em fá sustenido menor.
- D) O trecho se encontra em fá menor.
- E) Todas as afirmativas anteriores estão incorretas.

26) Com relação aos graus tonais e modais, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) São graus modais de Dó menor na forma harmônica: Mi bemol, Lá bemol e Si natural.
- B) O III grau é um grau modal invariável.
- C) O VII grau é chamado de subtônica quando está a um tom abaixo da tônica.
- D) São chamados graus modais aqueles que diferem duas escalas relativas.
- E) O I grau e os graus que formam, em relação a ele, intervalos de 4ª justa ascendente e 5ª justa ascendente são chamados graus tonais de uma escala.

27) Observe a sequência de acordes:

The image shows a sequence of five chords in treble clef. The first chord is a D minor triad (D, F, A). The second chord is a D major triad (D, F#, A). The third chord is a D minor triad (D, F, A). The fourth chord is a D major triad (D, F#, A). The fifth chord is a D minor triad (D, F, A).

Assinale a alternativa correta:

- A) Dois acordes são maiores, dois são diminutos e um é menor.
- B) Apenas um dos acordes está no estado fundamental.
- C) Três acordes estão na ordem indireta.
- D) Três acordes são consonantes e dois são dissonantes.
- E) Dois acordes são consonantes e três são dissonantes.

28) Observe os intervalos seguintes e assinale a alternativa INCORRETA:

The image shows five intervals labeled A, B, C, D, and E. Interval A is a minor second (B to C). Interval B is a major second (C to D). Interval C is a major third (C to E). Interval D is a minor third (C to E-flat). Interval E is a minor third (C to E-flat).

- A) Os intervalos A, C e E são diminutos.
- B) Os intervalos C e E são harmônicos.
- C) O intervalo B é consonante.
- D) Existe pelo menos um intervalo cuja inversão origina um intervalo harmônico dissonante.
- E) Pelo menos um dos intervalos é composto.

29) A Lei Orgânica do município de São Geraldo determina um percentual dos empregos e cargos a pessoas portadoras de deficiência. Este percentual NÃO deverá ser inferior à:

- A) 0,5%
- B) 1%
- C) 2%
- D) 3%
- E) 4%

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GERALDO/MG

30) Sobre concurso público, conforme o disposto na Lei Orgânica do município de São Geraldo, é correto afirmar:

- A) Não poderão ser realizados antes de decorridos trinta dias do encerramento das inscrições.
- B) As inscrições deverão estar abertas por pelo menos cinco dias.
- C) O concurso não deverá ser prorrogado em hipótese alguma.
- D) O preenchimento de vagas não se dará através de concurso público e sim por designação.
- E) Todas as entidades públicas estão dispensadas de realizar concursos para preenchimentos de cargos.

CONHECIMENTOS GERAIS

31) Após 30 anos de vigência da Lei de Anistia, o Supremo Tribunal Federal (STF), está para decidir sobre uma ação que pede o fim da anistia para torturadores e autoridades que, de alguma forma, cometeram ou participaram de crimes contra os direitos humanos ao longo dos governos militares. Quando foi editada, a lei selou formalmente a paz, concedendo perdão amplo às vítimas e aos agentes da ditadura. Tal lei foi sancionada no governo militar de:

- A) Marechal Hermes da Fonseca.
- B) General Eurico Gaspar Dutra.
- C) General João Batista Figueiredo.
- D) Marechal Deodoro da Fonseca.
- E) General Costa e Silva.

32) O número de brasileiros abaixo da linha da miséria diminuiu 15,2%, entre 2005 e 2006. Os dados são do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Todos os fatores abaixo são apontados como responsáveis pela redução da pobreza naquele período, EXCETO:

- A) Aumento sensível de emprego e renda.
- B) Organização e distribuição equitativa de terras e renda às populações carentes pelo Governo Federal.
- C) Existência de programas sociais, tais como Bolsa-Família.
- D) Maior acesso, mesmo que ainda limitado, da população à educação.
- E) Aumento do salário mínimo.

33) Segundo a lei antifumo do Estado de São Paulo, que proíbe fumar em lugares fechados de uso coletivo, só se pode saciar a dependência de nicotina em locais abertos. O exemplo paulista propagou-se. As assembleias legislativas do Rio de Janeiro e de Minas Gerais apressaram-se em aprovar também suas leis antifumo. Há, é claro, divergências de uma lei para outra, variações entre os estados, mas todas têm um propósito emergencial. Assinale tal propósito emergencial:

- A) Eliminar a possibilidade de menores se aliciarem no vício do fumo.
- B) Exterminar a propaganda de cigarros das novelas e comerciais de televisão.
- C) Impedir que os cigarros sejam comercializados livremente.
- D) Banir a fumaça do tabaco, principalmente dos ambientes fechados.
- E) Garantir a limpeza das ruas, predominantemente sujas com tocos de cigarro.

34) *“Um parecer do Conselho Nacional de Educação, ainda não homologado pelo MEC, que interpreta a matrícula de alunos com deficiências em escolas comuns reascendeu no Brasil, a polêmica sobre os limites da inserção escolar, opondo entidades de defesa de pessoas com deficiência.”* (Informativo APAE – agosto de 2009)

“A aldeia Kamayurá localiza-se no Alto Xingu, no estado do Mato Grosso. Alguns jovens desse povo participaram do Projeto de Formação de Professores promovido pelo Instituto Socioambiental, passando a gerir escolas com currículo diferenciado. Nessa escola, procura-se preservar a língua e a cultura do povo, mas também a inserção social.” (Dimenstein Gilberto. Dez lições para um Brasil cidadão)

Analisando os textos, pode-se afirmar que ambos versam prioritariamente sobre a chamada:

- A) Inclusão social.
- B) Educação solidária.
- C) Etnografia.
- D) Psicologia do oprimido.
- E) Bolsa Escola.

35) A NASA (Agência Espacial Americana), anunciou no dia 14 de agosto de 2009, a conclusão da primeira versão do Ares-1, o foguete que levará ao espaço os novos veículos tripulados americanos, substitutos do ônibus espacial. Passados quarenta anos, desde que o homem esteve no nosso satélite natural pela primeira vez, China, Índia, Rússia e Estados Unidos iniciaram uma corrida para ver quem chegaria lá – na lua. Na década de 1960, o primeiro país a realizar a façanha de ter um representante seu, na lua, foi:

- A) Tchecoslováquia.
- B) URSS.
- C) EUA.
- D) Rússia.
- E) França.



